

Boletim do

**Sindicato dos
Trabalhadores
da Unicamp**



18 de abril de 2013

nº21/2013

GESTÃO

Vamos à luta!

Plenária na Área da Saúde hoje às 12h30 para organizar a Campanha Salarial 2013

Trabalhadores da Unicamp e da Funcamp estão convocados a participar

O STU realiza hoje, a partir das 12h30, no anfiteatro do HC (3º piso), uma plenária para discutir com todos os trabalhadores da Área da Saúde a organização da Campanha Salarial 2013 no complexo hospitalar. Além de debater a luta pela isonomia dos pisos salariais com a USP, na plenária será definida a proposta de implantação da jornada de 30 horas semanais para todos os trabalhadores da área da saúde, que será apresentada na reunião de negociação com o novo reitor, que acontece no próximo dia 23.

É fundamental também a presença dos trabalhadores contratados pela Funcamp, para organizar a luta pela isonomia entre todos trabalha-

dores da Universidade, com foco na conquista da habituação e aumento do vale alimentação. O STU entende que os trabalhadores contratados pela Funcamp também são servidores públicos e devem receber tratamento isonômico de salários e benefícios com os contratados diretamente pela Unicamp.

Além desses eixos centrais da campanha salarial desse ano, a plenária servirá também para discutir e organizar a luta para solucionar os diversos problemas cotidianos na área de saúde (como o assédio moral nas relações de trabalho; realocação em diferentes setores e horários sem o consentimento do trabalhador; ga-



rantia de uniformes e equipamentos de segurança; eleições diretas para o DENF; subsede do STU na área hospitalar etc). É fundamental aproveitar o momento da campanha salarial para exigir que a reitoria se comprometa a resolvê-los.

É hora de organizar a luta na área da saúde da Unicamp e exigir dignidade no trabalho para garantir um atendimento de qualidade!

Ato em frente à reitoria dia 23 dá largada à Campanha Salarial 2013



Na próxima terça-feira (23), ocorrerá a primeira reunião de negociação da campanha salarial 2013 com o novo reitor. É importante que os trabalhadores se mobilizem nos locais de trabalho e estejam em frente à reitoria para exigir o atendimento das reivindicações.

A concentração, com café da manhã, será a partir das 8h30. As conquistas em nossa campanha salarial só virão com a mobilização e participação de toda categoria. Participe!

Protocolada a pauta unificada no Cruesp

O Fórum das Seis protocolou a pauta unificada de reivindicações da campanha salarial deste ano junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) na última terça-feira (16). Também foi protocolado ofício solicitando uma reunião entre o Fórum e o Cruesp na próxima semana para dar início às negociações.

É importante lembrar que o próximo reitor da Unicamp assumirá a presidência do Cruesp, o que torna ainda mais importante a mobilização da categoria para cobrar os compromissos assumidos em campanha.

A campanha unificada terá como foco a implementação imediata da isonomia salarial entre as

três universidades, tendo como parâmetro a USP; a reivindicação de 11% de reajuste (correspondentes à inflação do período e recuperação parcial de perdas históricas); a revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, funcionários, docentes e entidades representativas do movimento sindical e estudantil.

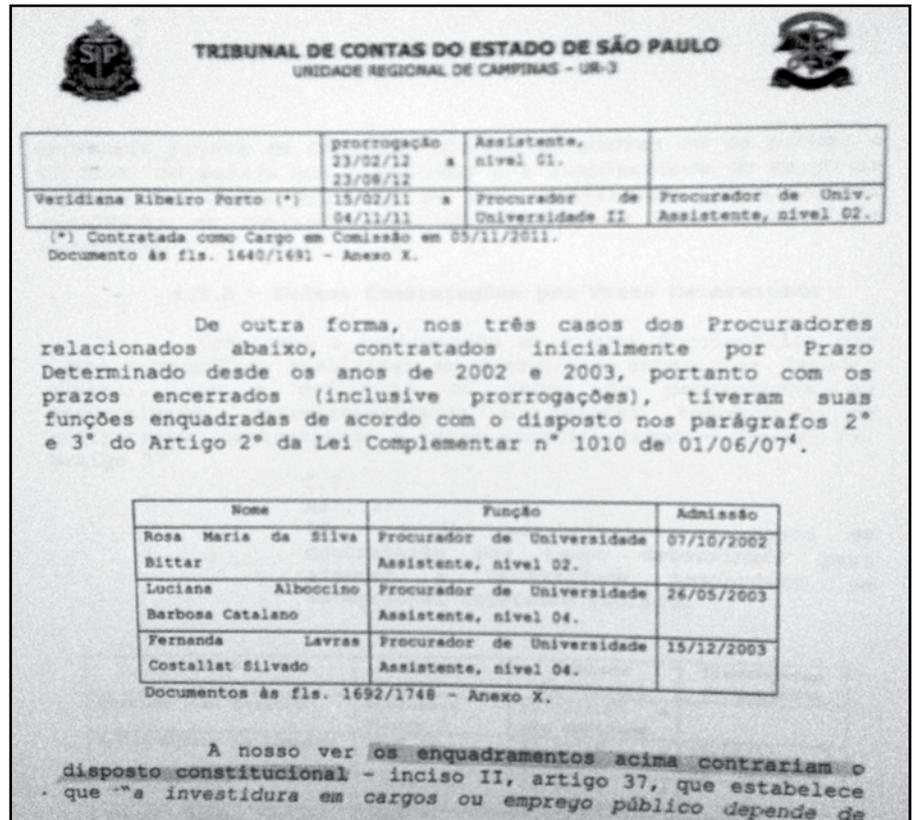
Mais um caso de irregularidade na Unicamp: contratação de procuradores sem concurso público

A um dia do fim de seu mandato, o reitor Fernando Costa ainda não respondeu uma série de questionamentos sobre sua administração. Entre os temas sobre os quais a atual reitoria se nega a discutir com a comunidade universitária está a forma de contratação dos procuradores da Universidade.

No relatório da auditoria sobre a prestação de contas da Unicamp relativa ao ano de 2011, o Tribunal de Contas do Estado questionou o fato desses profissionais serem contratados em caráter temporário, o que vai contra a Constituição Federal tendo em vista que essa é uma atividade de caráter permanente, cujos cargos devem ser ocupados mediante concurso público.

Os auditores destacam ainda a contratação de três procuradoras que além de terem entrado na Universidade sem concurso, tiveram os contratos prorrogados por diversas vezes e, em 2011, foram enquadradas pela atual reitoria na função de Procurador Assistente. São elas: Fernanda Lavras Costallat Silvado, Luciana Alboccino Barbosa Catalano e Rosa Maria da Silva Bittar. Rosa foi contratada em 2002, as outras duas, em 2003.

A diretoria do STU questiona ainda o fato de uma delas, Luciana Alboccino, ter tido o contrato prorrogado para suprir a vacância de um outro procurador que foi cedido à Fapesp (Fundação de



Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

Supersalários e terceirização

Também não foi explicado o que o TCE classificou como "terceirização desmedida à Funcamp", os supersalários apontados pela auditoria e que medidas a Unicamp tomou em relação à determinação do conselheiro Dimas Ramalho para devolução de valores salariais recebidos acima do limite constitucional em 2009. Nesse caso, o próprio reitor era chamado a ressarcir aos cofres pú-

blicos R\$ 102.598,65.

Fernando Costa deve explicações também sobre a nomeação do ex-pró-reitor Paulo Eduardo "Paulão" para o cargo de Assessor da Administração Superior após inúmeros questionamentos a sua atuação como gestor público. Paulão foi enquadrado na lei da ficha limpa e por isso impedido de concorrer à vice-prefeitura da cidade, é citado em diversos processos do TCE onde são apontadas irregularidades em licitações conduzidas por ele, além de ser um dos supersalários questionados pelo Tribunal.